

EDUCAÇÃO SOCIEDADE & CULTURAS

CALL FOR PAPERS

Participação democrática, políticas e práticas emergentes em educação

Special issue *ESC – Educação, Sociedade & Culturas*

Resumos alargados (até 1500 palavras, excluindo referências) até 20 de janeiro de 2021

Número especial da *Educação, Sociedade & Culturas* para jovens investigadores/as

Editores/as convidados/as

Ana Cristina Torres, Universidade do Porto, Portugal

Angélica Monteiro, Universidade do Porto, Portugal

Pedro D. Ferreira, Universidade do Porto, Portugal

Tatiana Zimenkova, Universidade Rhine-Waal de Ciências Aplicadas, Alemanha

As crises e tensões têm estado muito presentes nas democracias um pouco por toda a Europa, e um pouco por todo o mundo, trazidas por diferentes eventos e momentos – desde a queda do muro de Berlim, a crises financeiras e aos movimentos que então surgiram. Assistimos, hoje, a um novo momento em que estas crises e tensões reclamam mudanças numa democracia consolidada, ao mesmo tempo que nos trazem sinais e tendências de fragilização das instituições, e de perda de confiança na própria democracia e no seu funcionamento. Podemos vê-las na forma como se têm trazido ao espaço público os problemas sociais relativos à atual pandemia, às alterações climáticas, ao racismo e à xenofobia, à desigualdade entre homens e mulheres, entre outras questões que temos visto politizadas recentemente. Simultaneamente, capitalizando a insatisfação, a insegurança e o medo, em muitos países, a desconfiança nas estruturas de governação nacionais tem vindo a permitir espaço ao crescimento de partidos e movimentos populistas e radicais “cujas promessas de resolução rápida dos problemas podem não resolver problemas complexos” (Eurofound, 2018, p. 7).

O exercício e a participação democrática na educação têm vindo a ser, desde John Dewey e a publicação do seu livro *Democracy and Education* (1916), um forte motor de reflexões e pesquisas na investigação e prática educativa, ainda que com diversas conceptualizações. Contudo, a contínua predominância de algumas políticas neoliberais e elitistas, muitas vezes associadas a lógicas mercantilistas, parece criar obstáculos a políticas e práticas educativas mais democráticas (Sant, 2019). Numa revisão recente sobre democracia e educação, Sant (2019) salientou que as principais abordagens de educação para e através da democracia recorrem a práticas educativas que envolvem a discussão e resolução de controvérsias, conflitos e problemas, a participação de alunos em processos de decisão, o reforço de parcerias e comunidades de

EDUCAÇÃO SOCIEDADE & CULTURAS

aprendizagem, entre outras. É também importante reconhecer que a participação democrática se aprende nos contextos diversos em que acontece, locais e globais, em presença ou digitais, envolvendo questões sociais e/ou comunitárias de cidadania, saúde, desenvolvimento sustentável, direitos humanos, etc. No cruzamento entre diferentes tendências, é especialmente interessante observar a forma como, por um lado, as tecnologias digitais e, por outro lado, as artes têm facilitado e possibilitado novas formas de envolvimento, de inovação e transformação, e de aprendizagem da participação.

Este contexto de inovação exige das escolas e dos professores um compromisso com a mudança, traduzido em práticas educativas emergentes (Kukulska-Hulme et al., 2020). Tais ambientes de inovação têm decerto mais hipóteses de serem bem-sucedidos quando acompanhados de trabalho cooperativo entre diferentes protagonistas e decisores, de modo a potenciar visões e planos de ação organizacionais claros e partilhados por toda a comunidade educativa, do reconhecimento dos/as professores/as como agentes essenciais de mudança e do reconhecimento das famílias e demais membros da comunidade como importantes parceiros (EU, 2018).

Evidencia-se assim a necessidade de reforço de educação que promova a participação e, com ela, a compreensão, reflexão e ação partilhadas acerca dos problemas contemporâneos, através de uma maior visibilidade e inclusão de vozes de diferentes intervenientes da comunidade e de um alavancar da ação coletiva e democrática – trazendo um reconhecimento crítico das possibilidades de empoderamento e inclusão através da educação digital e artística, assim como das questões de desigualdade e injustiça presentes nos contextos multiculturais em que quotidianamente aprendemos e ensinamos.

O número especial pretende reunir um conjunto de artigos que deem conta de políticas e práticas emergentes em educação consonantes ou impulsionadoras de participação democrática. Privilegiam-se contributos que se sustentem em estudos empíricos, ainda que possam conter análises e sistematizações de publicações. Não se limitando, consideram-se como principais linhas temáticas as seguintes:

- políticas, projetos e práticas de participação democrática em educação pelas tecnologias digitais, artes e expressões;
- políticas, projetos e práticas de participação democrática em educação para a cidadania e em educação para a sustentabilidade;
- vozes de crianças, jovens, alunos/as, professores, educadores e famílias sobre participação democrática no desenvolvimento de políticas, projetos e práticas educativas;
- desafios colocados aos órgãos de gestão e às lideranças escolares para a promoção de uma maior participação democrática;
- construção de autonomia e de novos contextos de participação democrática em educação formal, não formal e informal.

A proposta deste número temático insere-se na confluência de duas áreas estratégicas do Centro de Investigação e Intervenção Educativas (CIIE) da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, a saber: Empoderamento e inclusão através da educação digital e artística; e Gestão

EDUCAÇÃO SOCIEDADE & CULTURAS

pedagógica e participação democrática. Pretende-se com este número, de âmbito nacional e internacional, incentivar e apoiar processos de disseminação e escrita científica de jovens investigadores/as.

Referências

- Eurofound (2018). *Societal change and trust in institutions*. Publications Office of the European Union, Luxembourg.
- European Union (2018). *Supporting school innovation across Europe*. Final Report to DG Education and Culture of the European Commission. Luxembourg: Publications Office of the European Union. doi:10.2766/466312
- European Union (2019). *Education and training monitor 2019*. Luxembourg: Publications Office of the European Union. doi:10.2766/442033
- Kukulska-Hulme, A., Beirne, E., Conole, G., Costello, E., Coughlan, T., Ferguson, R., FitzGerald, E., Gaved, M., Herodotou, C., Holmes, W., Mac Lochlainn, C., Nic Giolla Mhichíl, M., Rienties, B., Sargent, J., Scanlon, E., Sharples, M., & Whitelock, D. (2020). *Innovating pedagogy 2020: Open University innovation report 8*. Milton Keynes: The Open University.
- Sant, E. (2019). Democratic education: A theoretical review (2006-2017). *Review of Educational Research*, 89(5), 655–696. <https://doi.org/10.3102/0034654319862493>

Datas importantes

Este número será publicado em 2022.

As propostas devem ter como primeiros autores jovens investigadores/as. São considerados/as jovens investigadores/as estudantes de doutoramento ou que terminaram o doutoramento a partir de 2018, inclusive.

Autores/as interessados/as em contribuir para este número especial deverão enviar um resumo alargado (1500 palavras, excluindo as referências) para esc@fpce.up.pt até **20 de janeiro de 2021**. Em fevereiro, os/as autores/as serão informados/as da aceitação ou não das propostas. Os artigos (até 8000 palavras) devem ser enviados até ao dia **1 de maio de 2021**.

Os artigos podem ser escritos em inglês, espanhol, francês ou português, e devem seguir as instruções para autores/as no [website da revista](#). Os artigos serão submetidos a processo de revisão por pares.

Para informações adicionais sobre este número especial, por favor, contactar a Doutora Ana Cristina Torres através do email acctorres@fpce.up.pt.